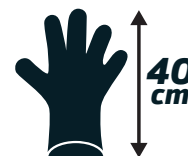


LUVA PARA SOLDA

K-ARGON

CA:50803 MODELO 52-003

ULTRA
PREMIUM


Descrição do produto

Luvras de proteção confeccionada em couro raspa, com reforço em couro ignifugado na palma, polegar e dorso, forro interno com fibras naturais com costuras em fios de para-aramida.

Aprovado

Conforme Norma Regulamentadora NR-06 e portaria 672

- Proteção dos membros superiores;
- Agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes;
- Agentes térmicos (calor e chamas).

Aplicações

Indicados para proteção das mãos dos usuários contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes, perfurantes, riscos térmicos calor, chama e projeção de metal líquido provenientes de processos de soldagem.

- Montagem e solda em indústrias metal mecânica;
- Construção civil steelframe e estrutura metálica;
- Solda de manutenção em embarcações;
- Construção de linhas de oleodutos;
- Manutenção de trilhos.

Couro ignifugado

Normas



EN 388

EN 407



4244D

433244



1 (sku)

Mult. 12
Master 60

02.12.5.4



Soldagem

Construção
CivilObras
Públicas

Mineração

Montagem
e FabricaçãoIndústria
AutomotivaIndústria
Naval

Benefícios

As luvas de solda Kalipso foram projetadas com o intuito de oferecerem proteção em todos os aspectos dos riscos provenientes das atividades de soldagem, goivagem e corte que são intrínsecos do dia a dia do trabalho de um soldador. Aplicamos profundos conhecimentos dos processos de soldagem para que você não precise se preocupar com proteção. As luvas K-ARGON farão o trabalho delas para que você possa fazer o seu com total segurança, afinal de contas, nossa qualidade é a sua segurança.

Cada luva foi desenvolvida e concebida com os mais elevados níveis de controles do processo de fabricação integrando design e tecnologia dos materiais empregados com o objetivo de obterem a melhor performance durante o uso. As luvas de solda K-ARGON foram criadas com base no conhecimento dos processos de soldagem, com o nosso compromisso intransigente com o mais elevado nível de segurança para os melhores e mais exigentes soldadores.

Nosso intuito é garantir a proteção das mãos dos especialistas em solda nos diversos processos de soldagem, TIG, MIG, MAG, SMAW, PAW, Oxigás etc e nas diversas posições, tais como plana, horizontal, vertical, sobre a cabeça.

- Luvas para trabalho de solda MIG/MAG, eletrodo revestido, goivagem, oxiacetileno e oxicorte;
- Confeccionadas em couro bovino tipo raspa de elevada resistência e flexibilidade;
- Reforço na região da palma e dedo polegar em couro raspa;
- Costuras em para-aramida para maior durabilidade e prolongamento da vida útil;
- Forro interno total em tecido 100% algodão, macio, resistência térmica e máxima absorção de suor;
- Comprimento de 40cm;
- Nível de desempenho TIPO A conforme norma EN12477.

Normas

EN ISO 21420:2020
EN388:2016
EN407:2020
EN12477
EN 388:

- 4 - Resistência à abrasão (de 0 a 4)
- 2 - Resistência ao corte (de 0 a 5)
- 4 - Resistência ao rasgamento (de 0 a 4)
- 4 - Resistência à perfuração (de 0 a 4)
- D - Corte método TDM (nível A a F)

EN 407:

- 4 - Propagação de pequenas chamas (de 0 e 4)
- 3 - Calor por contato (de 0 e 4)
- 3 - Calor convectivo (de 0 e 4)
- 2 - Calor radiante (de 0 e 4)
- 4 - Pequenos respingos de metal fundido (de 0 e 4)
- 4 - Grandes respingos de metal fundido (de 0 e 4)

Validade de 5 anos



O produto possui validade de 5 anos contados a partir da data de fabricação, se mantido conforme instruções de armazenamento. Considerar como lote de fabricação a data de fabricação, marcada no produto e composta por mês/ano: MM/AAAA.

Composição

Couro raspa (COU)
Paraaramida (AR)
Algodão (CO)

Garantia

90 dias de garantia legal contra defeitos de fabricação conforme CDC.



Confira
mais sobre
o produto
no **QrCode**

VIDA UTIL:

Não é possível determinar a vida útil das luvas de proteção, pois depende do tipo do contaminante e risco da atividade, da umidade relativa e temperatura do ambiente, do tipo de atividade, nível de esforço, movimentação e conservação. Estas luvas não são descartáveis e seu uso é indicado para múltiplas aplicações

IMPORTANTE: A periodicidade de troca deve seguir os padrões preestabelecidos pelo Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e Análise Preliminar de Riscos (APR), devendo ser informada aos usuários/colaboradores e constar nas ordens de serviços para a realização das atividades.